

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Anna Paula Vieira dos Santos¹, Jonatas Dias da Rosa², Andrea Emanuela Chaud Hallvass³

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR – Curitiba, PR. Bolsista PIC/ICETIUniCesumar. annapvieira.s@hotmail.com

²Acadêmico do Curso, Nutrição do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR – Curitiba, PR. jonatasdias2010@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Departamento de Pesquisa, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI – Curitiba, PR. andreahallvass@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo será o desenvolvimento de estratégias nutricionais visando a prevenção e a melhora do estado nutricional de idosos em instituições de longa permanência a partir da identificação de um padrão nutricional. Será um estudo transversal de abordagem quantitativa onde será realizada a avaliação nutricional em 70 idosos institucionalizados na região de Curitiba/PR, através da aplicação de questionário nutricional, realização de antropometria e exame físico. Para análise estatística dos dados serão realizadas médias, valores mínimos e máximos e desvio-padrão para as variáveis quantitativas e para as variáveis qualitativas serão realizadas frequências e porcentagens. O teste Qui-Quadrado será utilizado para a associação entre variáveis qualitativas e o Teste T de Student será utilizado para a comparação de grupos das variáveis quantitativas, com um nível de significância de $p < 0,05$. Como resultado, espera-se encontrar uma prevalência de desnutrição associada a uma alimentação inadequada. Ao final da pesquisa é esperado que haja aprendizado na avaliação nutricional do idoso, desenvolvimento de metodologias efetivas para melhora do estado nutricional destes e delineamento da prevalência do estado nutricional de idosos residentes em instituições de longa permanência.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação nutricional; estado nutricional; idoso; saúde do idoso; saúde do idoso institucionalizado.

1 INTRODUÇÃO

A ocorrência de mudanças fisiológicas e metabólicas no organismo durante o processo de envelhecimento com repercussões sobre a saúde e o estado nutricional dos idosos é uma condição bastante comum, (NASCIMENTO DA SILVA, M., 2016) e se reflete na relação entre peso e altura, e na composição corporal. (SOUZA, 2018). A desnutrição ocasiona aumento da mortalidade, da susceptibilidade às infecções e da redução da qualidade de vida dos idosos. Evidências científicas comprovam que alterações no estado nutricional, como subnutrição e obesidade, contribuem para aumento da morbimortalidade em idosos, sendo a desnutrição um fator de risco independente para mortalidade (ASSUMPÇÃO, 2018). O crescente aumento da população idosa no atual cenário onde até 2060, um quarto da população (25,5%) deverá ter mais de 65 anos de acordo com dados do IBGE (IBGE, 2018) nos leva a questionar a qualidade de vida e do estado nutricional dessa população atualmente. Para se obter dados que levem a esse diagnóstico podem ser utilizadas diversas metodologias como antropometria, triagem nutricional, exames físico e laboratoriais, sendo utilizados de acordo com o estado físico e mental dos idosos avaliados (PEREIRA, 2016). Com base em estudos que demonstram que idosos institucionalizados apresentam na sua maioria baixo peso (MELLO, 2014), este estudo busca identificar o padrão nutricional em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) de Curitiba/PR e propor estratégias de prevenção e melhora de possíveis quadros de desnutrição.

2 JUSTIFICATIVA

O Brasil vem passando por importantes mudanças demográficas e epidemiológicas nas últimas décadas. Observa-se uma mudança no cenário anterior onde prevalecia altas taxas de natalidade e mortalidade para um cenário atual com menores taxas de mortalidade

e baixa fecundidade, tendo por consequência, um aumento importante no envelhecimento da população. Em função de fatores sociais, demográficos e de saúde, muitos destes indivíduos vão residir em uma ILPI, sendo essa em muitas situações a única opção para esses indivíduos e seus familiares, além de ser uma alternativa com vistas a melhorar a sua qualidade de vida e a atenção à sua saúde.

É comum nos idosos um aumento significativo na incidência de doenças em relação à população em geral, trazendo um quadro de enfermidades complexas, com patologias crônicas e múltiplas que persistem por anos, com exigência de cuidados permanentes. A estimativa é que 85% da população idosa manifestem doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas, onde na maioria das vezes podem estar relacionadas com alterações negativas do estado nutricional. Devido ao aumento da longevidade no nosso país, são de fundamental importância, pesquisas que investiguem os fatores que resultam em maior prevalência de desequilíbrio nutricional, que contribuam com estratégias para a promoção da saúde e prevenção de doenças na terceira idade. Desta forma, estabelecendo-se um padrão nutricional do público estudado, é possível desenvolver estratégias de intervenções adequadas para prevenção e melhora do estado nutricional de pessoas longevas. Com as estatísticas demonstrando o crescimento do número de idosos, se torna essencial, analisar e criar métodos que proporcionem um envelhecimento saudável.

3 OBJETIVO

Geral: Desenvolver estratégias nutricionais que visem a prevenção e a melhora do estado nutricional de idosos em ILPI a partir da identificação de um padrão nutricional.

Específicos:

Aplicar triagem nutricional;

Realizar antropometria e exame físico;

Analisar resultados;

Traçar perfil nutricional;

Planejar conduta de intervenção.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa onde será realizada a avaliação nutricional em idosos institucionalizados na região de Curitiba/PR, através da aplicação de questionário nutricional e realização de antropometria e exame físico. A amostra será composta por 70 idosos de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 65 anos. Serão excluídos indivíduos que não tenham interesse em participar do estudo ou que não apresentem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado. Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos o estudo será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e terá como base a resolução 466/12, dessa forma os dados só serão coletados com a devida autorização do CEP.

Primeiro será aplicado pelos pesquisadores um questionário de triagem nutricional específico para o idoso (Mini-Avaliação Nutricional (MAN)), e um recordatório alimentar para se obter sua história nutricional pregressa. Após obtenção dessas informações, será realizada a avaliação antropométrica com diferentes critérios antropométricos: prega cutânea do bíceps e tríceps, prega cutânea supra-ílica e sub-escapular, circunferência do braço, da panturrilha, da cintura, razão cintura/quadril, e circunferência abdominal. Essas medidas serão realizadas com adipômetro, com auxílio de fita métrica, balança e estadiômetro, será realizada a determinação do índice de Massa Corporal (IMC) em Kg/m² a partir da aferição de peso (Kg) e altura (m). Os dados serão tabelados em uma planilha do Programa Microsoft Excel (2016) para organização da pesquisa, análise estatística e análise para decisão da conduta nutricional. Para análise estatística dos dados serão

realizadas médias, valores mínimos e máximos e desvio padrão para as variáveis quantitativas e para as variáveis qualitativas serão realizadas frequências e porcentagens. O teste Qui Quadrado será utilizado para a associação entre variáveis qualitativas e o Teste T de Student será utilizado para a comparação de grupos das variáveis quantitativas, com um nível de significância de $p < 0,05$.

5 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da pesquisa se espera aprendizado na avaliação nutricional do idoso, desenvolvimento de metodologias efetivas para melhora do estado nutricional destes e delineamento da prevalência do estado nutricional de idosos residentes em ILPI.

REFERÊNCIAS

ASSUMPTÃO, Daniela de et al. Factors associated with being underweight among elderly community-dwellers from seven Brazilian cities: the FIBRA Study. **Ciênc. saúde coletiva** vol.23 no.4 Rio de Janeiro Apr. 2018

FONTENELLE, Larissa Cristina et al. Estado nutricional e condições socioeconômicas e de saúde em idosos. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 12, n. 71, p. 353-363, 2018.

IBGE, Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047> Acesso em: 11/03/19 às 19:03

MELLO, Amanda de Carvalho; ENGSTROM, Elyne Montenegro; ALVES, Luciana Correia. Health-related and socio-demographic factors associated with frailty in the elderly: a systematic literature review. **Cad. Saúde Pública** vol.30 no.6 Rio de Janeiro June 2014.

MENDES, Gleice Márcia; OLIVEIRA, Tatiana Coura. Assistência Nutricional em Instituição de Longa Permanência para Idosos: Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Educação e Cultura | RBEC** | ISSN 2237-3098, n. 17, p. 156-165, 2018.

NASCIMENTO DA SILVA, M. Avaliação Nutricional de Idosos. TRATADO DE NUTRIÇÃO EM GERONTOLOGIA. Manole, 2016. Pág 62.

PEREIRA, Ingrid Freitas da Silva et al. Estado nutricional de idosos no Brasil: uma abordagem multinível. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 32(5): e00178814, mai, 2016.

SOUZA, Giovana Cirella de et al. Avaliação do Estado Nutricional de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência no Município de Botucatu/SP. **International Journal of Nutrology** 2018; 11(S 01): S24-S327.